

# Leilão inédito do Canal de Acesso do Porto de Paranaguá será em 22 de outubro

22/08/2025

Portos do Paraná

O leilão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá já tem data: 22 de outubro. Ele será realizado na B3, em São Paulo. A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) deve publicar o edital nos próximos dias e o investimento previsto é de R\$ 1,23 bilhão ao longo de 25 anos.

A concessão abrangerá a ampliação, manutenção e exploração do canal de acesso aquaviário. Entre as principais melhorias previstas no projeto estão aprofundamento, ampliação e alargamento do canal, o alargamento da bacia de evolução e o aprofundamento da área de fundeio nº 6.

Com isso, a previsão é passar para 13,3 metros de profundidade média ainda na fase de implantação e chegar a 15,5 metros após a concessão, o que viabiliza a atracação de navios de maior porte. O futuro concessionário executará todos os investimentos necessários para atingir a meta estabelecida, incluindo serviços de dragagem, derrocagem, sinalização náutica, batimetria, programas e monitoramentos ambientais, dentre outros.

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando, afirma que o aumento das medidas no Canal de Acesso fará com que Paranaguá seja o porto mais acessível para grandes embarcações no Brasil. Atualmente, o maior calado nos portos do Paraná é de 13,1 metros.

“O porto de Santos e os portos catarinenses têm, em média, 14,5 metros de profundidade, então a Portos do Paraná se prepara para receber as maiores embarcações que navegam pela costa brasileira”, declarou. “Além do aprofundamento do canal nos próximos quatro anos, este investimento de mais de R\$ 1 bilhão vai garantir a manutenção permanente dele pelos próximos 25 anos. Novamente o Paraná é pioneiro no desenvolvimento de novas modelagens e propostas trazendo mais eficiência e economia aos cofres públicos”.

- [Portos do Paraná bate recorde de movimentação de cargas no 1º semestre de 2025](#)

De acordo com o secretário estadual da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, o alargamento e aprofundamento do canal representa um custo logístico menor para quem opera no canal. “Nós estamos falando de ir de 13 metros para 15,5 metros, com o pagamento da tarifa cheia somente após as obras serem realizadas. Na batida do martelo, vamos garantir menor custo e mostrar ao País o caminho da infraestrutura que os demais portos também vão poder fazer”, comentou.

Mesmo com a concessão, os navios que acessam a Baía de Paranaguá seguirão pagando a taxa Inframmar pelo uso do canal de navegação. Essa taxa cobre, por exemplo, os custos de dragagem e manutenção do canal.

Com o novo modelo, o valor da tarifa deverá diminuir. Isso se deve ao modelo que vai reger o leilão. “A empresa que oferecer o maior desconto na tarifa portuária terá vantagem sobre as demais”, explicou a superintendente de Governança da Portos do Paraná, Bruna Nicolau. Além do desconto da taxa, que pode chegar a 12,63% do valor atual, também será avaliada a melhor proposta financeira.

O processo de licitação já foi aprovado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e encaminhado à Antaq. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, os critérios previstos para o leilão de Paranaguá servirão de modelo para outros leilões de canais de acesso em Santos (SP), Itajaí (SC), Porto da Bahia e Rio Grande (RS).

A União, que é o poder concedente, será responsável pelo leilão e a assinatura do contrato, a Antaq será responsável pela fiscalização e a Portos do Paraná estabelecerá as diretrizes e orientará a concessionária, fazendo a gestão estratégica portuária.

- [\*\*Portos do Paraná é hexacampeã do principal prêmio de gestão portuária do Brasil\*\*](#)

**GALHETA** – Situado ao sul da Ilha do Mel, o Canal da Galheta é o principal acesso aquaviário ao porto e terminais da Baía de Paranaguá desde a década de 1970, quando a demanda de navios de maior porte exigiu a dragagem do Banco da Galheta e consequente criação do canal.